

10 - MATRIZ DE FALHAS - NÍVEL DE RISCO

Atividade: DOEM

Técnico: Patrícia Tábuas

Data: 18-08-2017

Tarefa: Pintura

Local: Coruche

Identificação dos perigos (riscos)	Principais falhas identificadas	Nível de Risco	Hierarquia de actuação	Medidas de prevenção	Medidas de proteção	Medidas de Emergência
1 Queda ao mesmo nível (existência de obstáculos nas vias de circulação; piso irregular; etc.)	- Organização no local de trabalho; Não utilização de calçado adequado; - Inexistência de procedimento de trabalho	6 RB	Verificar se é possível eliminar os EPI's.	Implementar procedimentos de trabalho; Organizar o local de trabalho	Utilização de calçado de proteção	Plano de formação em Primeiros Socorros; Existência de caixa de primeiros socorros com conteúdo adequado; Afixação dos contactos de emergência
2 Choque contra objetos	- Organização do local de trabalho; - Inexistência de procedimento de trabalho	6 RB	Verificar se é possível eliminar os EPI's.	Implementar procedimento de trabalho	Utilização de calçado de proteção	Plano de formação em Primeiros Socorros; Existência de caixa de primeiros socorros com conteúdo adequado; Afixação dos contactos de emergência
3 Exposição a ambiente térmico	Não utilização de fardamento com proteção UV; Inexistência de procedimentos de trabalho	6 RB	Verificar se é possível eliminar os EPI's.	Implementar procedimento de trabalho	Utilização de fardamento com proteção UV; Uso de protector solar e roupas de algodão	
4 Contacto com produtos químicos (vernizes, primários, tintas)	- Não utilização de luvas com proteção química; Não utilização de óculos; Inexistência de procedimento de trabalho;	300 RX	Implementar imediatamente medida de contenção. Envolver toda a organização no estudo de soluções mais eficazes.	Implementar procedimento de trabalho	Utilização de luvas com proteção química e óculos de proteção em operações com risco de projeção (salpicos); Analizar as Fichas de Dados de Segurança dos produtos para saber se é necessário utilizar outros EPI's	Disponibilizar um lava-olhos; Plano de formação em Primeiros Socorros; Existência de caixa de primeiros socorros com conteúdo adequado; Afixação dos contactos de emergência
5 Adoção de posturas incorretas (trabalho em pé)	Inexistência de procedimento de trabalho	100 RE	É obrigatório diminuir o risco. Estudar novas soluções de Prevenção e Protecção.	Implementar procedimento de trabalho; Manutenção periódica das máquinas; Formação específica em lesões musculó-esqueléticas	Fazer pausas; alterar entre a posição sentando e em pé sempre que possível	
6 Sobre-esforços ou esforços excessivos em operações de transporte de cargas	Inexistência de procedimento de trabalho	180 RE	É obrigatório diminuir o risco. Estudar novas soluções de Prevenção e Protecção.	Implementar procedimento de trabalho; Sempre que possível, nas operações de transporte de cargas (mais pesadas), devem ser executadas por 2 trabalhadores; Formação específica em lesões musculó-esqueléticas	Utilizar cintas ergonómicas	
7 Exposição a iluminação desadequada ou insuficiente	Iluminação insuficiente	2 RB	Verificar se é possível eliminar os EPI's.	Deve ser efetuado um estudo de iluminância		
8 Exposição a partículas e vapores da utilização de produtos químicos	Não utilização das máscaras de proteção	40 RM	Melhorar as medidas de Prevenção e Protecção existentes.	Deve ser efetuado um estudo da qualidade do ar; Analizar as Fichas de Dados de Segurança	Utilizar máscara de proteção	Plano de formação em Primeiros Socorros; Existência de caixa de primeiros socorros com conteúdo adequado; Afixação dos contactos de emergência
9 Utilização de andaimes e escadotes	Inexistência de procedimentos de trabalho; Má utilização e conservação do escadote	60 RM	Melhorar as medidas de Prevenção e Protecção existentes.	Implementar procedimento de trabalho; Formação sobre SHT		Plano de formação em Primeiros Socorros; Afixação dos contactos de emergência
10 Utilização de ferramentas manuais (serrote)	Inexistência de procedimentos de trabalho; Má utilização e conservação da ferramenta; Não utilização de luvas de proteção	10 RB	Verificar se é possível eliminar os EPI's.	Implementar procedimento de trabalho; Formação sobre SHT	Utilizar luvas de proteção mecânica	Plano de formação em Primeiros Socorros; Existência de caixa de primeiros socorros com conteúdo adequado; Afixação dos contactos de emergência

Explicitação das medidas de prevenção

Técnico que identificou os riscos: Patrícia Tábuas e Mónica Sabido

Medidas executadas

10 - MATRIZ DE FALHAS - NÍVEL DE RISCO

Atividade: DOEM

Técnico: Patrícia Tábuas

Data: 18-08-2017

Tarefa: Pintura

Local: Coruche

Identificação dos perigos (riscos)	Principais falhas identificadas	Nível de Risco	Hierarquia de actuação	Medidas de prevenção	Medidas de protecção	Medidas de Emergência
11 Atropelamento – Deslocações a pé nas frentes de trabalhos em zonas de circulação de viaturas e máquinas (trabalhos exteriores)	- Organização no local de trabalho; Incumprimento das regras de trânsito (ex. velocidade); Não funcionamento dos avisos sonoros e luminosos; - Inexistência de procedimento de trabalho	20 RB	Verificar se é possível eliminar os EPI's.	Cumprir com o código da estrada, definir caminhos de circulação para viaturas/ máquinas e para peões; Implementar procedimento de trabalho	Utilizar fardamento com faixas refletoras ou colete refletor	Plano de formação em Primeiros Socorros; Existência de caixa de primeiros socorros nas viaturas de serviço com conteúdo adequado
12 Acidentes de Viação (Ocorrências in-itinere e nas deslocações em trabalhos de exterior a pé ou em viatura)	Organização no local de trabalho; Incumprimento das regras de trânsito (ex. velocidade); Não funcionamento dos avisos sonoros e luminosos; Inexistência de procedimento de trabalho	30 RM	Melhorar as medidas de Prevenção e Protecção existentes.	Antes de iniciar os trabalhos verificar a viatura e informar a chefia caso exista alguma anomalia. Cumprir com o código da estrada, definir caminhos de circulação para viaturas e para peões, implementar procedimento de trabalho	Utilizar o cinto de segurança	
13 Entalamento/esmagamento no contacto com partes móveis de ferramentas portáteis (lixadora elétrica)	- Não utilização de luvas de proteção mecânica; - Deficiências no estado de conservação de ferramentas manuais; - Inexistência de Procedimento de Trabalho	15 RB	Verificar se é possível eliminar os EPI's.	Verificar o funcionamento dos equipamentos e ferramentas antes de iniciar os trabalhos e informar a chefia caso exista alguma anomalia; Implementar procedimento de trabalho; Verificação anual DL50/2005; Respeitar as instruções de segurança do equipamento; Formação sobre SHT	Utilização de luvas de proteção mecânica; Não utilizar roupas demasiadas largas que possam ser agarradas pelas partes móveis das máquinas	Plano de formação em Primeiros Socorros; Existência de caixa de primeiros socorros com conteúdo adequado; Afixação dos contactos de emergência
14 Exposição a riscos elétricos	Inexistência de procedimento de trabalho; Falta de manutenção de máquinas e equipamentos	15 RB	Verificar se é possível eliminar os EPI's.	Implementar um procedimento de trabalho; Verificar o estado de conservação das máquinas e equipamentos antes de iniciar o trabalho de forma a detetar anomalias; Formação sobre SHT	Todas as máquinas e equipamentos fixos devem ter ligação à terra	Plano de formação em Primeiros Socorros; Afixação dos contactos de emergência
15 Incêndio	Inexistência de procedimento de trabalho; Extintores insuficientes	60 RM	Melhorar as medidas de Prevenção e Protecção existentes.	Implementar procedimento de trabalho; Formação sobre SHT	O local de trabalho deve estar munido, pelo menos, com dois extintores (pó químico ABC 6kg e CO ₂ 2kg).	Plano de formação em Primeiros Socorros, Combate a Incêndios e Evacuação de Pessoas; Existência de caixa de primeiros socorros com conteúdo adequado; Afixação dos contactos de emergência
16 Acondicionamento/armazenamento de produtos e materiais	Inexistência de procedimentos de trabalho; Má organização; Inexistência de bacias de retenção	40 RM	Melhorar as medidas de Prevenção e Protecção existentes.	Implementar procedimento de trabalho; Colocação de bacias de retenção; Formação sobre SHT		
17 Trabalho com equipamentos sob pressão (compressor)	Inexistência de procedimentos de trabalho	6 RB	Verificar se é possível eliminar os EPI's.	Implementar procedimento de trabalho; Formação sobre SHT		

Explicitação das medidas de prevenção

Técnico que identificou os riscos: Patrícia Tábuas e Mónica Sabido

Medidas executadas

10 - MATRIZ DE FALHAS - NÍVEL DE RISCO

Atividade: DOEM

Técnico: Patrícia Tábuas

Data:

Tarefa: Pintura

Local:

Identificação do perigo (risco)	Principais falhas identificadas	Avaliação dos riscos						Classificação		Significado
		Falhas	Significado (1,2,6,10)	Exposição	Significado (1,2,3,6,10)	Gravidade	Significado (1,2,5,10,20)	ExFxG	Nível de risco	
1 Queda ao mesmo nível (existência de obstáculos nas vias de circulação; piso irregular; etc.)	- Organização no local de trabalho; Não utilização de calçado adequado; - Inexistência de procedimento de trabalho	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	3	Ocasional	1	Insignificante	6	RB	Risco baixo, não implica alocação específica de recursos; gestão mediante os procedimentos em vigor.
2 Choque contra objetos	- Organização do local de trabalho; - Inexistência de procedimento de trabalho	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	3	Ocasional	1	Insignificante	6	RB	Risco baixo, não implica alocação específica de recursos; gestão mediante os procedimentos em vigor.
3 Exposição a ambiente térmico	Não utilização de fardamento com proteção UV; Inexistência de procedimentos de trabalho	1	Falhas insignificantes. Manter o controlo.	6	Frequente	1	Insignificante	6	RB	Risco baixo, não implica alocação específica de recursos; gestão mediante os procedimentos em vigor.
4 Contacto com produtos químicos (vernizes, primários, tintas)	- Não utilização de luvas com proteção química; Não utilização de óculos; Inexistência de procedimento de trabalho;	6	Foram detectadas falhas importantes. Melhorar as medidas de prevenção existentes.	10	Contínua	5	Moderada	300	RX	Risco expressivo, requerendo acção imediata; deve ser tratado por TSH certificado através de plano detalhado.
5 Adoção de posturas incorretas (trabalho em pé)	Inexistência de procedimento de trabalho	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	10	Contínua	5	Moderada	100	RE	Risco elevado, é necessário o envolvimento da gestão; implica planeamento adequado das medidas.
6 Sobre-esforços ou esforços excessivos em operações de transporte de cargas	Inexistência de procedimento de trabalho	6	Foram detectadas falhas importantes. Melhorar as medidas de prevenção existentes.	3	Ocasional	10	Maior	180	RE	Risco elevado, é necessário o envolvimento da gestão; implica planeamento adequado das medidas.
7 Exposição a iluminação desadequada ou insuficiente	Iluminação insuficiente	1	Falhas insignificantes. Manter o controlo.	2	Pouco frequente	1	Insignificante	2	RB	Risco baixo, não implica alocação específica de recursos; gestão mediante os procedimentos em vigor.
8 Exposição a partículas e vapores da utilização de produtos químicos	Não utilização das máscaras de proteção	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	10	Contínua	2	Menor	40	RM	Risco médio, envolve avaliação e resposta específicas, o envolvimento da gestão deve ser explicitado.
9 Utilização de andaimes e escadotes	Inexistência de procedimentos de trabalho; Má utilização e conservação do escadote	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	6	Frequente	5	Moderada	60	RM	Risco médio, envolve avaliação e resposta específicas, o envolvimento da gestão deve ser explicitado.
10 Utilização de ferramentas manuais (serrote)	Inexistência de procedimentos de trabalho; Má utilização e conservação da ferramenta; Não utilização de luvas de proteção	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	1	Rara	5	Moderada	10	RB	Risco baixo, não implica alocação específica de recursos; gestão mediante os procedimentos em vigor.

Explicitação das medidas de prevenção

Medidas (determinadas conjuntamente pelo TSH que identificou os riscos e pelo responsável da SST) de acordo com a hierarquia de controlo de riscos.

Técnico que identificou os riscos:

Data:

Medidas executadas

Data:

Tipo de medida:

10 - MATRIZ DE FALHAS - NÍVEL DE RISCO

Atividade: DOEM

Técnico: Patrícia Tábuas

Data:

Tarefa: Pintura

Local:

Identificação do perigo (risco)	Principais falhas identificadas	Avaliação dos riscos							Classificação		Significado
		Falhas	Significado (1,2,6,10)	Exposição	Significado (1,2,3,6,10)	Gravidade	Significado (1,2,5,10,20)	ExFxG	Nível de risco		
11 Atropelamento – Deslocações a pé nas frentes de trabalhos em zonas de circulação de viaturas e máquinas (trabalhos exteriores)	- Organização no local de trabalho; Incumprimento das regras de trânsito (ex. velocidade); Não funcionamento dos avisos sonoros e luminosos; - Inexistência de procedimento de trabalho	1	Falhas insignificantes. Manter o controlo.	2	Pouco frequente	10	Maior	20	RB	Risco baixo, não implica alocação específica de recursos; gestão mediante os procedimentos em vigor.	
12 Acidentes de Viação (Ocorrências in-itinere e nas deslocações em trabalhos de exterior a pé ou em viatura)	Organização no local de trabalho; Incumprimento das regras de trânsito (ex. velocidade); Não funcionamento dos avisos sonoros e luminosos; Inexistência de procedimento de trabalho	1	Falhas insignificantes. Manter o controlo.	6	Frequente	5	Moderada	30	RM	Risco médio, envolve avaliação e resposta específicas, o envolvimento da gestão deve ser explicitado.	
13 Entalamento/esmagamento no contacto com partes móveis de ferramentas portáteis (lixadora elétrica)	- Não utilização de luvas de proteção mecânica; - Deficiências no estado de conservação de ferramentas manuais; - Inexistência de Procedimento de Trabalho	1	Falhas insignificantes. Manter o controlo.	3	Ocasional	5	Moderada	15	RB	Risco baixo, não implica alocação específica de recursos; gestão mediante os procedimentos em vigor.	
14 Exposição a riscos elétricos	Inexistência de procedimento de trabalho; Falta de manutenção de máquinas e equipamentos	1	Falhas insignificantes. Manter o controlo.	3	Ocasional	5	Moderada	15	RB	Risco baixo, não implica alocação específica de recursos; gestão mediante os procedimentos em vigor.	
15 Incêndio	Inexistência de procedimento de trabalho; Extintores insuficientes	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	6	Frequente	5	Moderada	60	RM	Risco médio, envolve avaliação e resposta específicas, o envolvimento da gestão deve ser explicitado.	
16 Acondicionamento/armazenamento de produtos e materiais	Inexistência de procedimentos de trabalho; Má organização; Inexistência de bacias de retenção	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	10	Continua	2	Menor	40	RM	Risco médio, envolve avaliação e resposta específicas, o envolvimento da gestão deve ser explicitado.	
17 Trabalho com equipamentos sob pressão (compressor)	Inexistência de procedimentos de trabalho	1	Falhas insignificantes. Manter o controlo.	3	Ocasional	2	Menor	6	RB	Risco baixo, não implica alocação específica de recursos; gestão mediante os procedimentos em vigor.	

Explicitação das medidas de prevenção

Medidas (determinadas conjuntamente pelo TSH que identificou os riscos e pelo responsável da SST) de acordo com a hierarquia de controlo de riscos.

Técnico que identificou os riscos:

Data:

Medidas executadas

Data:

Tipo de medida: